



**INSTITUTO
ATA BRASIL**



COPA ATA BRASIL REGULAMENTO DA MODALIDADE

RESUMO

TIRO DE PRECISÃO EM CURTA DISTÂNCIA

ÂMBITO

NACIONAL

ENTIDADE PROMOTORA

INSTITUTO/LIGA ATA BRASIL

ENTIDADES EXECUTORAS

CLUBES DE TIRO PARTICIPANTES

ENTIDADE APURADORA

PROSHOOTERS SYSTEM

APRESENTAÇÃO

INTRODUÇÃO

A modalidade denominada **Copa ATA Brasil**, promovido pelo Instituto/Liga ATA Brasil, tem como objetivo principal fomentar o tiro esportivo, promovendo inclusão e o desenvolvimento de habilidades específicas entre atletas e paratletas. Além disso, busca-se garantir uma competição saudável, prazerosa e com abrangência nacional, assegurando equidade e respeito entre todos os participantes.

OBJETIVOS

Inclusão: Garantir oportunidades justas e acessíveis para todos os atletas, incluindo os paratletas.

Desenvolvimento de Habilidades: Aperfeiçoar técnicas e táticas no tiro esportivo.

Prática Esportiva: Promover a saúde, o bem-estar e a disciplina através do tiro esportivo.



**INSTITUTO
ATA BRASIL**

Apoio aos Clubes de Tiro: Fortalecer os clubes de tiro, oferecendo suporte e oportunidades de crescimento.

Desenvolvimento de Paratletas: Reverter parte dos recursos arrecadados para o desenvolvimento e suporte de paratletas.

Promoção do Esporte: Ressaltar a importância do tiro esportivo como ferramenta de inclusão social e desenvolvimento pessoal.

Valores Esportivos: Demonstrar os valores do esporte, como *fair play*, respeito, cooperação e igualdade.

INSTITUTO/LIGA ATA BRASIL

O Instituto/Liga ATA Brasil é uma entidade pioneira, dedicada ao desenvolvimento e promoção do tiro esportivo adaptado. Com o compromisso de fomentar a categoria e unificar as regras para a prática segura e justa da modalidade, o Instituto assegura equidade para todos os praticantes, incluindo pessoas com deficiência (PcD).

Reconhecido pelo Exército Brasileiro (Certificado de Registro nº 1.000.770), o Instituto/Liga ATA Brasil é habilitado para realizar eventos esportivos de âmbito regional, nacional e internacional.

Além da dimensão competitiva, o Instituto/Liga desempenha um papel único ao promover a inclusão, a autoestima e a superação de desafios pessoais através do tiro adaptado. Sua liderança global na promoção do tiro esportivo adaptado oferece aos atletas PcD a oportunidade de competir em pé de igualdade, desafiando seus limites e alcançando seus objetivos esportivos.

Ao apoiar esta iniciativa, posicionamos esta competição como um marco na promoção de valores fundamentais como igualdade, respeito e oportunidade, reafirmando o compromisso do Instituto/Liga ATA Brasil com o desenvolvimento do esporte e a inclusão social.



OUVIDORIA

O Instituto/Liga ATA Brasil disponibiliza um canal direto com clubes, árbitros e atletas, para receber sugestões, reclamações e elogios sobre o torneio:

E-mail: contato@institutoatabrasil.com.br

ESPECIFICAÇÕES

DIVISÕES

Divisão	Especificação
Revólver - Fogo Circular	Revólver, mira aberta, munição de fogo circular, qualquer calibre
Revólver - Fogo Central	Revólver, mira aberta, munição de fogo central, qualquer calibre
Revólver - Open	Revólver, mira óptica, qualquer calibre
Pistola - Fogo Circular	Pistola, mira aberta, munição de fogo circular, qualquer calibre
Pistola - Fogo Central	Pistola, mira aberta, munição de fogo central, qualquer calibre
Pistola - Open	Pistola, mira óptica, qualquer calibre
Mini Rifle - Standard	Carabina, mira aberta, munição de fogo circular, qualquer calibre
Mini Rifle - Open	Carabina, mira óptica, munição de fogo circular, qualquer calibre
Carabina - Puma	Carabina, com ou sem mira óptica, qualquer calibre
Carabina - Standard	Carabina, mira aberta, munição de fogo central, calibre de pistola
Carabina - Open	Carabina, mira óptica, munição de fogo central, calibre de pistola
Fuzil - Standard	Fuzil, mira aberta, munição de fogo central, calibre 5,56x45 ou superior
Fuzil - Open	Fuzil, mira óptica, munição de fogo central, calibre 5,56x45 ou superior

Os atletas podem se inscrever em diversas divisões ou, até mesmo, na mesma divisão, desde que com calibres diferentes.



CATEGORIAS

Categoria	Especificação
Sênior	Atleta com idade acima de 60 anos
Damas	-
Mobilidade Reduzida e Lesões de MI	Atleta com dificuldade de locomoção, lesão ou amputação de membro inferior, previamente homologado pelo Instituto/Liga ATA Brasil
Cadeirante	Atleta que necessita de cadeira de rodas, previamente homologado pelo Instituto/Liga ATA Brasil
Amputado ou com Lesão de Membros Superiores	Previamente homologado pelo Instituto/Liga ATA Brasil

Os atletas podem se inscrever em apenas uma categoria.

ARMAMENTO

Os armamentos utilizados devem ser aqueles produzidos industrialmente e devidamente registrados junto ao Exército Brasileiro/ Polícia Federal para o tiro esportivo.

Não serão permitidos armamentos de produção “caseira” ou inseguros.

O atleta é o único responsável pelo seu armamento. Qualquer problema com o armamento durante a execução da pista não será motivo para reinício e/ou *reshoot*.

MUNIÇÃO

Poderão ser utilizadas munições originais de fábrica e/ou recarregadas, desde que seguras.

O atleta é o único responsável pela sua munição. Qualquer problema com a munição durante a execução da pista não será motivo para reinício e/ou *reshoot*.

EQUIPAMENTOS

Óculo, abafadores e calçados fechados são itens individuais e indispensáveis para todos os atletas participantes.

A utilização de outros equipamentos (coldre, porta-carregador, cinto, etc) não é obrigatória.

O clube deverá proporcionar uma mesa para apoio, caso seja necessário.

ALVO UTILIZADO

O alvo a ser utilizado foi criado especialmente pelo Instituto/Liga ATA Brasil para esta competição.

O alvo possui 4 zonas de disparo (A, B, C e D) e cada zona de disparo possui 5 zonas de pontuação (7, 8, 9, 10 e X).



COMPETIÇÃO

MATERIAL DE RESPONSABILIDADE DO CLUBE

Alvo próprio da competição
Suporte de alvo
Mesa de apoio
Timmer

MATERIAL DE RESPONSABILIDADE DO ATLETA

Arma
Munição
Equipamentos individuais

MONTAGEM

O alvo deverá ser colocado a **10 metros** de distância, contado da base do alvo até os pés do atleta.
O alvo deverá ser fixado com altura entre **1,20m e 1,30m**, contado do centro do alvo até o chão.

EXECUÇÃO

O árbitro deverá identificar o alvo com os dados completos do atleta.

O árbitro deverá fixar o alvo no suporte.

O atleta deverá se posicionar na distância correta e o árbitro deverá se posicionar com o *timmer* em mãos.

Pista quente!

O atleta, obedecendo aos comandos do árbitro, irá alimentar e carregar seu armamento. O uso da trava é opcional.

Com a arma devidamente carregada, o atleta deverá:

- No caso de armas curtas: com os braços totalmente esticados, fixar os mesmos entre 45° e 50°, em relação ao corpo do atleta.
- No caso de armas longas: com a coronha encostada no ombro, fixar a arma entre 45° e 50°, em relação ao corpo do atleta.



1ª Sequência

Seguindo os comandos do árbitro e após o sinal sonoro do *timer*, o atleta deverá efetuar 4 disparos, 1 (um) em cada zona de disparo (A, B, C e D), em até **10,00** segundos. Disparos feitos a contar de 10,01 segundos já ensejam penalidade.

Após o término da 1ª sequência, abaixar a arma e, se for necessário, realizar a recarga ou trocar o carregador. A recarga não poderá ultrapassar 1 (um) minuto.

2ª Sequência

Seguindo os comandos do árbitro e após o sinal sonoro do *timer*, o atleta deverá efetuar 4 disparos, 1 (um) em cada zona de disparo (A, B, C e D), em até **8,00** segundos. Disparos feitos a contar de 8,01 segundos já ensejam penalidade.

Após o término da 2ª sequência, abaixar a arma e, se for necessário, realizar a recarga ou trocar o carregador. A recarga não poderá ultrapassar 1 (um) minuto.

3ª Sequência

Seguindo os comandos do árbitro e após o sinal sonoro do *timer*, o atleta deverá efetuar 4 disparos, 1 (um) em cada zona de disparo (A, B, C e D), em até **6,00** segundos. Disparos feitos a contar de 6,01 segundos já ensejam penalidade.

Após o término da 3ª sequência, obedecendo aos comandos do árbitro, o atleta irá retirar o carregador, descarregar a arma e acondicionar todo o material de forma segura.

Pista fria!

IMEDIATAMENTE após a execução da pista, o árbitro, acompanhado pelo atleta, deverá analisar o alvo.

IMEDIATAMENTE após a análise do alvo, o árbitro deverá lançar, diretamente no aplicativo *Proshooters*, o resultado do atleta, assim como fazer o *upload* da imagem do alvo.

CONCEITOS

O atleta NUNCA deverá encostar no alvo ou em qualquer elemento da competição.

É responsabilidade do ATLETA conferir se o ÁRBITRO lançou corretamente seu resultado no aplicativo *Proshooters*, assim como o *upload* da imagem do alvo.

O atleta só tem direito a uma passagem por inscrição.



O tempo deverá ser medido **EXCLUSIVAMENTE** por um *timer* específico para o tiro esportivo.

Os clubes, seus árbitros e cada um dos atletas participantes são responsáveis pela correta montagem e execução da competição, arcando com as penalidades impostas pelas possíveis falhas identificadas durante a auditoria.

PONTUAÇÃO

A pontuação final de cada atleta será obtida da seguinte forma:

- Somatório obtido pela pontuação do alvo **MENOS** o somatório das penalidades.

Será declarado vencedor aquele que obtiver a **MAIOR** pontuação.

O alvo será contabilizado da seguinte forma:

Alvo Próprio do Instituto/Liga ATA Brasil	
	<p>Possui 4 zonas de disparos (A, B, C e D) e 5 zonas de pontuação (7, 8, 9, 10 e X).</p> <p>Caso o disparo atinja a linha, será considerada sempre a melhor pontuação para o atleta.</p> <p>O X vale 10 pontos e serve para desempate.</p>

PENALIDADES

Situação	Penalização
Não iniciar com a arma na posição determinada	Menos 3 pontos por procedimento (= 1 EP)
Se movimentar ANTES do aviso sonoro do <i>timer</i>	Menos 3 pontos por procedimento (= 1 EP)
Terminar a sequência de disparos DEPOIS do aviso sonoro do <i>timer</i>	Menos 3 pontos por procedimento (= 1 EP)
Realizar MAIS do que os 12 (doze) disparos previstos	Menos 12 pontos por disparo a mais (= 2 PP)



Não realizar a sequência de disparos corretamente	Menos 3 pontos por sequência incorreta (= 1 EP)
Encostar nos alvos ou em qualquer elemento da pista	Menos 3 pontos por conduta (=1 EP)
Zona de disparo com MAIS de 3 disparos	Somente os 3 PIORES disparos serão contabilizados. Os melhores devem ser descartados.
Zona de disparo com MENOS de 3 disparos	Não há penalidade
Não fazer o <i>upload</i> da imagem do alvo ou colocar uma imagem de difícil visualização	O atleta será retirado do ranking
Realizar a competição fora das especificações deste regulamento	O atleta será retirado do ranking
Passagem realizada por árbitro não habilitado	O atleta será retirado do ranking
Não utilizar um <i>timmer</i> específico para o tiro esportivo na medição do tempo	O atleta será retirado do ranking
Lançamento de resultado impossível	O atleta será retirado do ranking
Não lançar o resultado no sistema	O atleta será retirado do ranking
Conduta antidesportiva	Menos 25 pontos por conduta (=CA)
Desqualificação	Exclusão da competição (=DQ)

Conduta Antidesportiva (CA): Penalidade por atitudes que contornam ou prejudicam o espírito esportivo. Exemplos incluem:

- Interferir verbalmente ou de outra forma na passagem de pista de outro atleta.
- Ofender verbalmente outro atleta, árbitro ou membro da organização.
- Interferir nos materiais e equipamentos da pista em busca de vantagem.

Desqualificação (DQ): Exclui o atleta da competição. Exemplos incluem:

- Atentar contra a segurança.
- Descontrole na direção do cano.
- Não obedecer aos comandos do árbitro.

Observação:

Em casos de conduta antidesportiva e desqualificação, é fundamental que o árbitro registre o fato, indicando que conduta foi cometida, para evitar denúncias de aplicação incorreta. O registro deverá, preferencialmente, conter a assinatura do atleta.



**INSTITUTO
ATA BRASIL**

CRITÉRIOS DE DESEMPATE

1º Critério: Quem acertou mais o “x”, quem acertou mais o “10” e assim por diante, até o “7”.

2º Critério: Quem recebeu menos penalidades.

3º Critério: Quem tem mais idade.

RESULTADO PARCIAL

Durante todo o período de execução da competição, os atletas inscritos na competição terão acesso ao resultado parcial por meio do aplicativo *Proshooters*.

AUDITORIA

Imediatamente após o término do período de execução, o aplicativo será suspenso para novos lançamentos e o Instituto/Liga ATA Brasil iniciará o processo de auditoria dos resultados.

Os atletas devem utilizar este momento para apresentar suas considerações.

O primeiro passo do processo de auditoria consiste em analisar as inscrições, as imagens dos alvos, os resultados, as penalidades lançadas e as possíveis denúncias que venham a ser apresentadas.

Caso haja necessidade, o Instituto/Liga ATA Brasil poderá entrar em contato com os clubes e os atletas participantes, solicitando mais informações.

O Instituto/Liga ATA Brasil possui autonomia para realizar alterações nos resultados lançados, aplicar penalidades e retirar atletas do ranking, desde que sejam identificados erros no processo.

Tal processo deverá ser executado em até **2 (dois) dias** após o término do período de execução. Caso o cumprimento de tal prazo seja impossível, a informação será veiculada aos clubes e atletas e um novo prazo será informado.

Não poderá haver *reshoot* após o início do período de auditoria do torneio.



**INSTITUTO
ATA BRASIL**

RESULTADO FINAL

Após o término do período de auditoria, será publicado o resultado final da competição no aplicativo *Proshooters*.

Após tal publicação, não será possível nenhuma outra mudança no resultado.

Todo e qualquer atleta, devidamente registrado no aplicativo *Proshooters*, terá acesso ao resultado final e aos alvos de todos os participantes.

COMPROVAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO

O Certificado de participação e a comprovação de habitualidade estarão disponíveis imediatamente após o término do período de execução da competição, diretamente no aplicativo *Proshooters*, mesmo que o atleta seja retirado do *ranking*.

Rio de Janeiro – RJ, 31 de dezembro de 2025.

INSTITUTO/LIGA ATA BRASIL